

O ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19**HIGHER EDUCATION IN NURSING IN THE FACE OF THE COVID-19 PANDEMIC****LA ENSEÑANZA SUPERIOR EN ENFERMERÍA ANTE LA PANDEMIA DE COVID-19**

10.56238/revgeov16n5-210

Matheus Vinicius de Sene

Pós-graduado em Centro Cirúrgico e Central de Materiais

Instituição: Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP)

E-mail: matheus.sene@faccamp.br

RESUMO

A pandemia da COVID19 demandou discussões da prática de ensino de enfermagem em um modelo pouco explorado anteriormente em instituições, cabendo aos professores-enfermeiros e instituições públicas e privadas tomarem atitudes para possibilitar o desenvolvimento educacional dos alunos de enfermagem no atual contexto. Trata-se de um estudo de caráter descritivo com base na revisão narrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online e National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram escolhidos 8 artigos para compor o presente estudo, onde foram analisados e discutidos em três temas: Mudança do presencial para o ensino remoto, uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e formação do pensamento crítico do discente. Assim o presente estudo demonstrou que houve necessidade de reinvenção e desenvolvimento de novas estratégias de ensino, utilização de tecnologias aliadas ao ensino e meios de alcançar o pensamento crítico do discente possibilitando a aplicação de seus conhecimentos na prática real sob quaisquer circunstâncias. Além disso, evidencia-se que a desigualdade social e a falta de acesso às tecnologias afetou diretamente o ensino remoto na pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Ensino Superior. Enfermeiro Docente.**ABSTRACT**

The COVID-19 pandemic has prompted discussions about nursing education practices in a model that has been little explored in institutions, with nurse educators and public and private institutions taking action to enable the educational development of nursing students in the current context. This is a descriptive study based on a narrative review of the literature. Searches were conducted in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online and National Library of Medicine (PubMed), and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. Eight articles were selected for this study, which were analyzed and discussed under three themes: the shift from face-to-face to remote teaching, the use of Information and Communication Technologies, and the development of students' critical thinking. Thus, this study demonstrated that there was a need to reinvent and develop new teaching strategies, use technologies combined with teaching, and find ways to foster critical thinking in students, enabling them to apply their knowledge in real practice under any circumstances. In addition, it is evident that social inequality and lack of access to technologies directly affected remote teaching during the pandemic.



Keywords: COVID-19. Higher Education. Nurse Professor.

RESUMEN

La pandemia de COVID-19 ha exigido debates sobre la práctica de la enseñanza de enfermería en un modelo poco explorado anteriormente en las instituciones, correspondiendo a los profesores de enfermería y a las instituciones públicas y privadas tomar medidas para posibilitar el desarrollo educativo de los estudiantes de enfermería en el contexto actual. Se trata de un estudio descriptivo basado en una revisión narrativa de la literatura. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Scientific Electronic Library Online y National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Se seleccionaron ocho artículos para componer el presente estudio, que se analizaron y discutieron en tres temas: cambio de la enseñanza presencial a la enseñanza a distancia, uso de las tecnologías de la información y la comunicación y formación del pensamiento crítico del estudiante. Así, el presente estudio demostró que era necesario reinventar y desarrollar nuevas estrategias de enseñanza, utilizar tecnologías aliadas a la enseñanza y medios para alcanzar el pensamiento crítico del estudiante, permitiendo la aplicación de sus conocimientos en la práctica real bajo cualquier circunstancia. Además, se evidencia que la desigualdad social y la falta de acceso a las tecnologías afectaron directamente a la enseñanza a distancia durante la pandemia.

Palabras clave: COVID-19. Educación Superior. Enfermero Docente.



1 INTRODUÇÃO

A educação nada mais é que uma ideia percebida sobre o conhecimento aliado a prática, assim educar é promover o conhecimento a partir de uma linha racional, seja científica ou filosófica que é baseada em um processo de ação e reflexão defendida por Paulo Freire como processo social de transformação da realidade.¹

O papel do educador, e aqui trataremos como docente, vai muito além do ensino de memorização e cópia, o docente, em especial aquele que aplica seus conhecimentos técnicos pedagógicos no ensino superior deve contribuir para a formação reflexiva do espaço no qual ele leciona. Trata-se de um profissional produtor de saber que a partir da formação, experiências e compreensões acerca da realidade conseguem multiplicar seus conhecimentos.^{2 3}

Tendo em vista que o professor estando no ensino superior deve ir para além da contribuição na aprendizagem e desenvolvimento específico de cada área, mas para a formação de um caráter de cunho reflexivo e crítico do aluno, sendo necessário o entendimento do professor para essa necessidade.³

Em 2001 foi criado as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem tendo sua base a criação de um “Enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva”.⁴ A formação ainda institui uma falha nos processos pedagógicos para o ensino, assim entende-se que não basta apenas ser enfermeiro para ser docente, mas que necessita de um grande aprimoramento técnico e pedagógico para o ensino em faculdades ou cursos técnicos.³

Fica claro que há uma defasagem gigantesca em relação ao conhecimento atrelado à prática e o conhecimento atrelado à teoria, sendo que muitos docentes do ensino superior pensam sob a perspectiva de ensino de um campo específico científico de sua área sem se preocupar ou se basear nos conhecimentos de base pedagógica.⁵ A pandemia da COVID19 demandou discussões da prática de ensino de enfermagem em um modelo pouco explorado anteriormente em instituições, cabendo aos professores-enfermeiros e instituições públicas e privadas tomarem atitudes para possibilitar o desenvolvimento educacional dos alunos de enfermagem no atual contexto.⁶

No final de 2019 a China identificou o surto de uma doença respiratória na capital da província de Hubei, Wuhan, que posteriormente atribuiu a causa ao novo coronavírus denominado SARS-Cov-2 da família coronaviridae.⁷

No dia 27 de agosto de 2022, a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou 596.873.121 casos e 6.459.684 óbitos em território mundial. No mesmo dia, foram confirmados 34.368.909 casos e 683.397 óbitos em território brasileiro.⁸

Neste contexto as aulas em ensino superior foram substituídas por aulas remotas ou EAD, as instituições de ensino tiveram que se adequar ao momento e traçar estratégias de manter o projeto de ensino aos alunos e os docente tiveram que repensar as práticas de ensino e colocar em prática



estratégias novas de ensino e medidas que conseguissem fazer o aluno participar e aprender mesmo diante da distância. Além disso, o impacto socioeconômico, alterações de aprendizagem e necessidade de foco e dedicação dos alunos foram fatores importantes para as medidas de ensino.⁹

Os objetivos do presente estudo foram discutir as mudanças no ensino superior em enfermagem no contexto da COVID19 e discutir as abordagens do enfermeiro docente no ensino superior em enfermagem diante da pandemia da COVID19;

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter descritivo com base na revisão narrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online e National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) com os seguintes descritores em saúde associados “COVID19”, “Ensino superior” e “enfermeiro docente”, utilizando o elencador de busca “AND” entre eles.

Os critérios de escolha foram: artigos de pesquisa, na íntegra, disponibilizados nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a temática pesquisada, artigos publicados nos últimos 5 anos, e se encontrassem disponíveis online e gratuitos. Foram excluídos artigos duplicados e que não contemplassem as definições previamente expostas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 53 artigos, sendo 34 da LILACS, 3 da SciELO e 16 da PubMed. Foram lidos os resumos, onde 11 foram selecionados para leitura integral, e após a leitura seletiva e exploratória foram escolhidos 8 artigos para compor o presente estudo. A revisão narrativa é uma revisão ampla aliada da educação continuada e permite uma discussão sob um ponto de vista teórico ou contextual¹⁰.

Foram criadas categorias baseadas nos artigos selecionados que foram consideradas relevantes ao objetivo da pesquisa.

3.1 DO PRESENCIAL AO REMOTO

Diante de um cenário de incertezas a educação superior se vê diante da necessidade de se adequar e se transformar em novos processos de ensino e aprendizagem, substituindo as aulas então presenciais para aulas online ao vivo e gravadas, assim iniciando um processo de ensino remoto emergencial (ERE).^{11 12 13 14 15 16 17 18}

A implementação da ERE foi iniciada mediante uma crise sanitária que visou atender as necessidades de formação e ensino dos estudantes de ensino superior brasileiros, que demandam das instituições e dos professores criatividade na maneira de ensinar.¹¹



A autorização da substituição das aulas presenciais em andamento pelas aulas remotas mesmo para as graduações em enfermagem vieram com a portaria 343 de 17 de março de 2020 do Ministério da Educação, assim as IES tiveram que em caráter excepcional se adequar ao âmbito nacional, a fim de conter a crise sanitária.^{11 12}

É evidente que a implantação da ERE foi dada de maneira rápida para se adequar a normativas nacionais dentro das instituições de ensino superior (IES), assim planejamentos de curto prazo dificultaram um aproveitamento adequado dos docentes e discentes, além de evidenciar a incerteza de período de isolamento e educação remota.^{11 12}

Diante da necessidade da implantação e planejamento também se estendeu a implantação e disseminação dos usos das Tecnologias e Comunicação (TICs) e uso de mídias sociais para possibilitar o ensino remoto, de maneira que houve uso de vídeo aulas, materiais online e aulas ao vivo por via plataformas digitais.^{11 13}

Um ponto a se destacar foi a necessidade de adaptação do docente no contexto de ensino e trabalho home office, visto que foi necessário se adequar às novas maneiras de ensinar fora do contato aluno-professor e se tornando assim distante do processo de ensino e tendo que se adequar as tarefas domésticas, outras atividades no lar e o ensino.^{12 13}

A mudança no processo de ensino, apesar de ser classificada como a mais adequada em meio ao contexto mundial, teve problemas além dos processos de aprendizagem, mais profundo que isso muitos alunos e até professores tiveram dificuldades de conexão e uso de tecnologias visto que 92% dos domicílios no Brasil possuem telefone celular, apenas 29% possuem notebook e 23% computadores de mesa.¹¹ Dados como esses trazem à tona a realidade dos estudantes e dos brasileiros como um todo, já que explicita o baixo acesso às tecnologias, desigualdade social e fragilidade nos sistema de ensino.¹⁷

3.2 ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS E DE COMUNICAÇÃO

Na implantação das TIC's foi evidenciado a falta de treinamento e até algumas habilidades por parte de docentes, que necessitam de projeto de inovação e educação tecnológica o que muitas vezes não foi realizado e que gerou resistência nas mudanças do modo de ensino presencial para o remoto.¹⁴

Medidas de ensino foram adotadas a fim de aumentar o aprendizado do aluno, tais como aulas ao vivo, vídeos gravados, uso de slides com narrações, uso de músicas, uso de redes sociais, acompanhamentos em chats, grupos e ambiente virtual de aprendizagem os chamados AVA's, assim foi possível estabelecer uma gama de estratégias por parte de gestores de instituições e docentes para alcançar um maior aproveitamento de alunos.^{14 17 18}



Além das medidas já explicitadas, algumas instituições utilizaram simulações tridimensionais, palestras online, atividades e questionários, flexibilização aos métodos de ensino, além de reuniões virtuais para discussões de práticas clínicas.¹⁵

Os docentes tiveram papel essencial na implantação das medidas de ensino remoto, com utilização das TIC's já existentes, mas pouco exploradas antes da necessidade evidente, assim a utilização dos métodos foram invenções e reinvenções de materiais de ensino assíncronos e síncronos, além de uso de realidade virtual e realidade aumentada para possibilitar que o aluno tivesse um alcance maior do que a explicação teórica remota do professor.¹⁶

3.3 FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO E IMPACTO NA FORMAÇÃO DE NOVOS ENFERMEIROS

Nota-se que na formação crítica do enfermeiro e de todo discente de ensino superior é baseada em aspectos da aplicação de sua própria profissão, assim uma educação de ensino superior é pautada nos conceitos de prática profissional e teoria. No contexto de pandemia o aluno de enfermagem é estimulado a pensar de forma crítica e enfrentar qualquer adversidade que venha a ocorrer na sua prática diária e nos seus princípios profissionais.¹⁵

Na educação freiriana, destaca-se a necessidade de uma formação didática-pedagógica para além de um único saber, mas para aquilo que se espera dos contextos atuais, não baseada no educador, mas sim na realidade do aluno em formação.¹⁶

Sabe-se que no contexto de formação em enfermagem o aluno deve ter um conceito de aprendizagem baseado na reflexão do pensamento crítico baseado em evidência e na possibilidade de agir diante dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS) em promoção, prevenção e ação em saúde, assim diante da pandemia os docentes de enfermagem tiveram que fazer uso de medidas ainda mais avançadas para conseguir colocar em prática o que se pede para a formação de um enfermeiro.¹²

A utilização das TIC's de maneira estratégica foi essencial para manter a aplicação do pensamento crítico do discente mesmo remotamente, com a utilização de diferentes formas de visualização da prática profissional, do pensamento teórico e da aplicabilidade real daquilo que se aprende.^{12 14 17 18}

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia da COVID19 ficou evidente a necessidade de reinvenção e desenvolvimento de estratégias de ensino, além de investimento na formação superior dado o problema de desigualdade social e a falta de acesso a tecnologias que se mostraram eficazes no ensino remoto.



As tecnologias de informação e comunicação foram grandes aliadas aos docentes nos processos de ensino remoto já que possibilitaram desenvolver a necessidade didático-pedagógica da formação de enfermeiros, mesmo diante de mudanças radicais e necessidades pessoais dos docentes, ambientes de aprendizagem virtual e métodos educacionais assíncronos foram a base do ensino remoto.

Sabe-se a necessidade de formação de alunos que possam atuar e colocar na prática aquilo que é necessário mesmo em adversidades, assim houve a necessidade de enfatizar o pensamento crítico do aluno formado em um contexto emergencial.



REFERÊNCIAS

1. COSTA, J. J. S. A Educação Segundo Paulo Freire: Uma Primeira Análise Filosófica [online]. 2015 [acesso em 26 de agosto de 2022]. Theoria - Revista Eletrônica de Filosofia Faculdade Católica de Pouso Alegre - Volume VII – Número 18. Disponível em: <http://www.theoria.com.br/edicao18/06182015RT.pdf>
2. Soares Fonseca JP, Fernandes CH. O enfermeiro docente no Ensino Superior: atuação e formação profissional. Serie-Estudos [Internet]. 28 de julho de 2017 [acessado em 27 de agosto de 2022];22(45):43-58. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1027>
3. Silva Machado Medeiros E da, Rodrigues de Matos Prestes D, Araújo Amaral Pignata EK de, Silva Furtado RM. Perfil Do Enfermeiro Docente E Sua Percepção Sobre A Formação Pedagógica: Profile Of The Nursing Teacher And His Perception On Pedagogical Training. Revista Recien [Internet]. 20º de dezembro de 2018 [acessado em 27 de agosto de 2022];8(24):42-53. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/172>
4. Brasil, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem. Diário Oficial da União Publicado em: 06/11/2018 Edição: 213, Seção: 1, Página: 38.
5. Rodrigues, Malvina Thaís Pacheco e Mendes Sobrinho, José Augusto de Carvalho. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2007, v. 60, n. 4 [Acessado 27 Agosto 2022] , pp. 456-459. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000400019>>. Epub 30 Out 2007. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000400019>.
6. Costa, Roberta et al. Nursing Teaching In Covid-19 Times: How To Reinvent It In This Context?. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2020, v. 29 [Acessado em 25 Maio 2022] , e20200202. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0002-0002>>. Epub 08 Jun 2020. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0002-0002>.
7. Paules CI, Marston HD, Fauci AS. Infecções por coronavírus - mais do que apenas o resfriado comum (online). JAMA. 2020 [acesso em 25 de maio de 2022]; 323 (8): 707–708. Disponível em: doi 10.1001/jama.2020.0757
8. OMS. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard [Internet]. 2022 [acessado em 27 de agosto de 2022]. Disponível em: <https://covid19.who.int/>
9. UNESCO International Institute for Higher Education in Latin America and the Caribbean. COVID-19 e educação superior: dos efeitos imediatos ao dia seguinte; análises de impactos, respostas políticas e recomendações [Internet]. 2020 [acesso em 27 de agosto de 2022]. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374886>
10. Rother, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2007, v. 20, n. 2 [Acessado em 27 Agosto 2022] , pp. v-vi. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>>
11. Fernandes SF, Nunes RJA, Almeida Neta AG, Menezes HF, Melo KCO, Freitas RJM, Soares TCM, Silva RAR. O uso do ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19: experiência de docentes na educação superior em enfermagem. 2021 [acesso em 27 de agosto de 2022]



- 2022]. Revista Saúde em Redes, v. 7, Supl. 1. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3239/608>.
12. Carneiro PRC, Meira J de L, Nascimento LR, da Silveira ZM, Xavier AB, Soares PP, de Santana WV. O ensino de Enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19) / O ensino e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19). BJDV [Internet]. 21 de janeiro de 2021 [acessado em 13 de novembro de 2022];7(1):8667-82. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23600>
13. Araújo, Anna Raquel Lima et al. O trabalho remoto de enfermeiros docentes em tempos de pandemia [online]. 8 de dezembro de 2020 [Acessado 13 Novembro 2022]. . Escola Anna Nery . 2021, v. 25, n. spe , e20210198. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0198>.
14. Bastos Milena de Carvalho, Canavarro Danielle de Andrade, Campos Luana Moura, Schulz Renata da Silva, Santos Josely Bruce dos, Santos Claudenice Ferreira dos. Ensino Remoto Emergencial Na Graduação Em Enfermagem: Relato De Experiência Na Covid-19. Reme : Rev. Min. Enferm. [Internet]. 2020 [acessado em 13 de novembro de 2022] ; 24: e1335. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100501&lng=pt. Epub 11-Nov-2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200072>.
15. Riegel, Fernando et al. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. spe [Acessado 13 Novembro 2022] , e20200476. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0476>>. Epub 22 Mar 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0476>.
16. Michael B. Haslam, What might COVID-19 have taught us about the delivery of Nurse Education, in a post-COVID-19 world? [online], Nurse Education Today, Volume 97, 2021 [Acessado em 13 de novembro de 2022], 104707, ISSN 0260-6917,Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104707>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691720315574>)
17. Silva, Carla Marins et al. COVID-19 pandemic, emergency remote teaching and Nursing Now: challenges for nursing education. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42, n. spe [acessado em 13 de novembro de 2022] , e20200248. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200248>>. Epub 19 May 2021. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200248>.
18. Camacho, Alessandra. Educación remota en tiempos de pandemia del covid-19: nuevas experiencias y desafíos [online]. 2020 [acessado em 13 de novembro de 2022]. Braz J Nurs., 19(4). Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1145525/6475-es.pdf>

